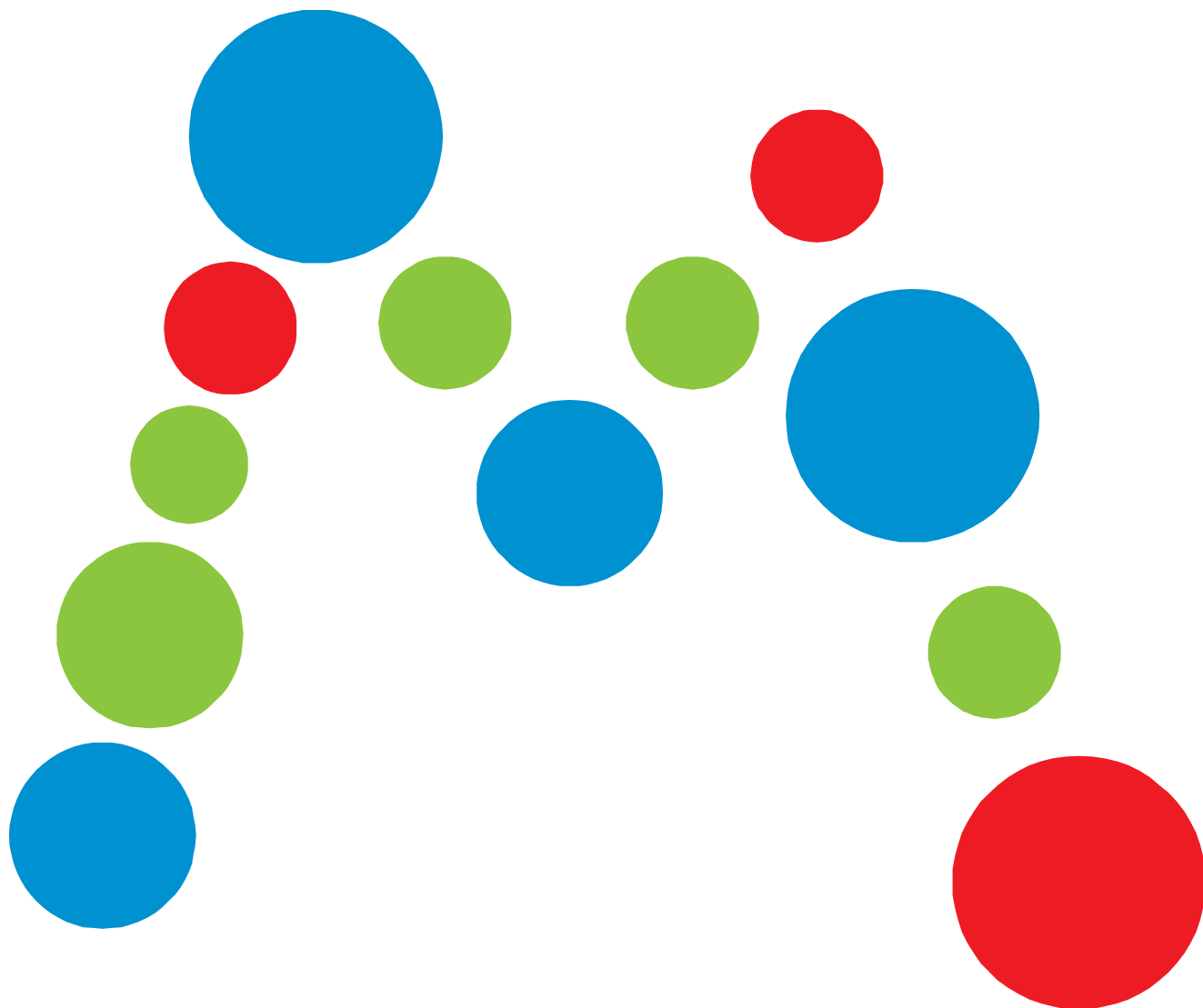


Mercados

informação global



Relações Económicas Portugal-Lituânia

Julho 2012



aicep Portugal Global

Índice

1. Relações Económicas Portugal – Lituânia	3
1.1 Comércio	3
1.1.1 Importância da Lituânia nos fluxos comerciais de Portugal	3
1.1.2 Evolução da balança comercial bilateral	3
1.1.3 Exportações por produtos	4
1.1.4 Importações por produtos	5
1.2 Serviços	6
1.3 Investimento	7
1.4 Turismo	8
 Anexo:	
1 – Principais produtos transaccionados (2010/2011)	9

1. Relações Económicas com Portugal

1.1 Comércio

1.1.1 Importância da Lituânia nos fluxos comerciais de Portugal

Se bem que no período em análise as nossas vendas ao mercado tenham crescido 20,3% e as compras 34,1%, a posição da Lituânia no contexto do comércio externo português, quer como cliente (66ª posição em 2011), quer como fornecedor (58º lugar no mesmo ano), é ainda pouco expressiva. Entre 2007 e 2011, constata-se que, enquanto cliente, a Lituânia melhorou 2 lugares no *ranking*, enquanto que como fornecedor a sua posição regrediu 8 posições. Trata-se de um relacionamento comercial insípido, com quotas (em ambos os fluxos) pouco relevantes.

Em 2011, Portugal ocupou, nas relações comerciais da Lituânia com o exterior, a 31ª posição no *ranking* de clientes, com uma quota de 0,25%, e a 44ª posição no leque de fornecedores, com uma quota 0,07%. Em termos de relacionamento Portugal-UE27, a Lituânia surge na cauda da lista, na 24ª posição, apenas suplantada pela Estónia e pela Letónia, o que atesta a reduzida relevância destas relações bilaterais.

Importância da Lituânia nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2007	2008	2009	2010	2011
Como cliente	Posição	68ª	73ª	78ª	68ª	68ª
	%	0,03	0,04	0,03	0,05	0,05
Como fornecedor	Posição	70ª	69ª	60ª	68ª	58ª
	%	0,04	0,04	0,08	0,05	0,10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

1.1.2 Evolução da balança comercial bilateral

A balança comercial entre os dois países é tradicionalmente desfavorável a Portugal. A evolução recente desta deixa antever que este quadro negativo se irá manter. Assim, no período em análise, as vendas registaram um crescimento médio de 20,3%, enquanto que as chegadas provenientes daquele mercado aumentaram a uma média superior a 34%, o que fez com que o coeficiente de cobertura em 2011 registasse o segundo valor mais baixo do período.

Os últimos dados disponíveis, relativos aos quatro primeiros meses do corrente ano, apresentam quebras algo significativas em relação ao período homólogo: -14,5% e -44,6% para as vendas e as chegadas, respectivamente.

Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 ³ EUR)	2007	2008	2009	2010	2011	Var. ^a	2011 Jan/Abr	2012 Jan/Abr	Var. ^b
Expedições	13.275	14.958	10.782	19.847	22.268	20,3	8.625	7.378	-14,5
Chegadas	26.326	25.355	41.893	26.555	56.141	34,1	32.134	17.809	-44,6
Saldo	-13.051	-10.397	-31.111	-6.708	-33.873	--	-23.509	-10.431	--
Coef. cobertura (%)	50,4%	59,0%	25,7%	74,7%	39,7%	--	26,8%	41,4%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007 – 2011

(b) Taxa de variação homóloga

1.1.3 Expedições por produtos

A estrutura das expedições portuguesas com destino à Lituânia é amplamente diversificada e, embora se observe uma certa predominância das máquinas e aparelhos, das matérias têxteis e das pastas celulósicas e papel, responsáveis por 53,9% do total expedido em 2011, abrange a quase totalidade dos grupos de produtos. Se bem que estes grupos de produtos tenham perdido quota em relação ao ano anterior (de 61,1% em 2010 para os actuais 39,1%), importa destacar o significativo crescimento das pastas celulósicas e papel (265,1%).

É, contudo, o grupo dos minerais e minérios o que apresentou o comportamento mais positivo nas nossas vendas à Lituânia em 2011, ao crescer mais de 377% em relação ao ano anterior.

Numa análise um pouco mais detalhada, é de realçar a importância das partes para motores das pp 8407/08, com 16,7% do total expedido, embora tenha registado uma quebra de -36,6% em relação a 2010. Realce ainda para o crescimento exponencial do papel e cartão, n/revestidos, do tipo usado p/escrita e para o papel higiénico, lenços e toalhas de mão com uma taxa de crescimento de 76,3%.

As expedições portuguesas de produtos transformados para o mercado, que representaram 99,9% do total expedido em 2010, são predominantemente constituídas por produtos de baixa e de média-alta intensidade tecnológica, responsáveis por 47,6% e 41,9% do total das vendas nacionais.

De acordo com os dados do INE, nos últimos cinco anos o número de empresas portuguesas que vendem para a Lituânia tem-se caracterizado por uma certa irregularidade, embora com uma certa tendência para a subida. Assim, em 2007 foram registadas 149 empresas, enquanto que em 2011 esse número subiu para 237 empresas.

Expedições por grupos de produtos

(10 ³ EUR)	2007	%	2010	%	2011	%	Var % 10/11
Máquinas e aparelhos	1.206	9,1	7.647	38,5	5.533	24,8	-27,6
Matérias têxteis	2.372	17,9	3.708	18,7	3.664	16,5	-1,2
Pastas celulósicas e papel	64	0,5	767	3,9	2.800	12,6	265,1
Plásticos e borracha	1.038	7,8	852	4,3	1.796	8,1	110,9
Metais comuns	368	2,8	711	3,6	1.475	6,6	107,5
Produtos químicos	103	0,8	20	0,1	769	3,5	§
Minerais e minérios	974	7,3	161	0,8	766	3,4	377,1
Produtos alimentares	586	4,4	693	3,5	604	2,7	-12,9
Madeira e cortiça	706	5,3	548	2,8	594	2,7	8,6
Veículos e outro material de transporte	2.428	18,3	364	1,8	512	2,3	40,8
Vestuário	135	1,0	627	3,2	432	1,9	-31,1
Calçado	604	4,6	600	3,0	357	1,6	-40,5
Produtos agrícolas	3	0,0	70	0,4	127	0,6	81,8
Instrumentos de óptica e precisão	17	0,1	1	0,0	109	0,5	§
Peles e couros	70	0,5	14	0,1	5	0,0	-62,3
Combustíveis minerais							§
Outros produtos	1.229	9,3	423	2,1	2.227	10,0	426,5
Valores confidenciais	1.372	10,3	2.644	13,3	499	2,2	-81,1
Total	13.275	100,0	19.847	100,0	22.268	100,0	12,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

1.1.4 Chegadas por produtos

Em 2011, as chegadas apresentavam um grau de concentração muito superior ao das expedições, com os três principais grupos de produtos – Plásticos e borracha, combustíveis minerais, produtos alimentares – a representarem 77% do total, um aumento deste agregado, uma vez que os mesmos grupos de produtos, em 2010, respondiam por 57,2%.

A situação actual representa, contudo, uma importante evolução, quando a comparamos com a que se verificava num passado não muito distante, em que o grau de concentração era muito mais elevado, devido ao peso que os combustíveis minerais representavam no total das nossas compras à Lituânia (87,6% em 2004).

Numa análise por produto, a lista é encabeçada, a grande distância, pelos poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas com 37,8% do total. Destaque ainda para os óleos de petróleo ou minerais betuminosos (26,3%), para a cevada (6,5%) e para as outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914 com 4,5%.

O paradigma do grau de intensidade tecnológica dos produtos transformados, responsáveis em 2010 por 98,7% do total, e das compras portuguesas à Lituânia tem sofrido, nos últimos cinco anos, alterações constantes; no entanto, é de realçar a subida exponencial dos produtos de média-alta intensidade (70,4% em 2010) e, embora de forma mais modesta, de alta intensidade tecnológica (16,4%).

De acordo com o INE, subiu consideravelmente o número de empresas portuguesas que compram à Lituânia – 80 em 2010 e 117 empresas ano transacto.

Chegadas por grupos de produtos

(10 ³ EUR)	2007	%	2010	%	2011	%	Var % 10/11
Plásticos e borracha	11.978	45,5	14.726	55,5	23.849	42,5	62,0
Combustíveis minerais	59	0,2	134	0,5	14.750	26,3	§
Produtos agrícolas	5.665	21,5	319	1,2	4.608	8,2	§
Produtos químicos	123	0,5	2.844	10,7	3.035	5,4	6,7
Máquinas e aparelhos	3.018	11,5	2.473	9,3	2.847	5,1	15,1
Instrumentos de óptica e precisão	1.736	6,6	2.254	8,5	2.536	4,5	12,5
Produtos alimentares	154	0,6	847	3,2	1.257	2,2	48,4
Matérias têxteis	600	2,3	984	3,7	1.213	2,2	23,3
Peles e couros	1.014	3,8	557	2,1	518	0,9	-6,9
Metais comuns	1.331	5,1	412	1,6	439	0,8	6,7
Madeira e cortiça	27	0,1	152	0,6	323	0,6	111,6
Veículos e outro material de transporte	164	0,6	202	0,8	75	0,1	-63,0
Calçado					51	0,1	§
Pastas celulósicas e papel			88	0,3	37	0,1	-58,4
Minerais e minérios	31	0,1	2	0,0	5	0,0	133,9
Vestuário	230	0,9	1	0,0	3	0,0	138,5
Outros produtos	0	0,0	350	1,3	164	0,3	-53,3
Valores confidenciais	197	0,7	212	0,8	433	0,8	104,5
Total	26.326	100,0	26.555	100,0	56.141	100,0	111,4

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

1.2 Serviços

Ao contrário do que se verifica no comércio de mercadorias, na área dos serviços a balança bilateral é tradicionalmente favorável a Portugal, com o saldo a superar, em 2011 e pela primeira vez, 6 milhões de Euros, graças, sobretudo, ao aumento sustentado das exportações, as quais cresceram 7,2% no período em análise, bem acima dos 4,8% registados pelas importações. É, todavia, de salientar que a quota da participação da Lituânia no total das exportações portuguesas de serviços representou apenas 0,05% em 2011. Os últimos dados disponíveis, relativos primeiros 4 meses de 2012, indicam uma exportação total de cerca de 1,7 milhões de Euros, a que corresponde uma quota de 0,03%.

Balança de Serviços Bilateral

(10 ³ EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações	6.958	7.145	7.649	7.779	9.141
Importações	2.586	2.322	2.719	3.043	3.060
Saldo	4.372	4.823	4.930	4.736	6.081
Coef. Cobertura (%)	269,1%	307,7%	281,3%	255,6%	298,7%

Fonte: Banco de Portugal

1.3 Investimento

Enquanto país emissor de IDE, a Lituânia tem uma importância reduzida para Portugal, assumindo em 2011 a 43^a posição no *ranking* de países emissores de IDE para o nosso país. Além disso, e exceptuando o ano de 2008 em que o valor do investimento lituano foi objectivamente excepcional, os valores registados são claramente marginais.

No que respeita ao investimento português em mercados externos a situação da Lituânia afigura-se bem mais negativa, uma vez que, para o período em análise, apenas há registo de um diminuto montante em 2010.

Importância da Lituânia nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2007	2008	2009	2010	2011
Portugal como receptor (IDE)	Posição ^a	37 ^a	33 ^a	44 ^a	47 ^a	43 ^a
	%	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00
Portugal como emissor (IDPE)	Posição ^a	--	--	--	48 ^a	--
	%	--	--	--	0,00	--

Fonte: Banco de Portugal (BdP)

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

^a Posição num conjunto de 55 mercados

Investimento Directo da Lituânia em Portugal

(10 ³ EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Investimento bruto	523	2.180	138	167	449
Desinvestimento					513
Investimento Líquido	523	2.180	138	167	-64

Fonte: BdP

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

Investimento Directo de Portugal na Lituânia

(10 ³ EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Investimento bruto	-	-	-	51	-
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Investimento líquido	-	-	-	51	-

Fonte: BdP

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

1.4 Turismo

A importância da Lituânia como mercado emissor de turistas para Portugal é meramente marginal. Com efeito, não obstante uma taxa média de crescimento de receitas de 8,9% no período compreendido entre 2007 e 2011, este valor correspondeu, no ano transacto, a uma quota irrelevante de 0,07% colocando aquele mercado na 35^a posição.

Turismo da Lituânia em Portugal

	2007	2008	2009	2010	2011	Evol. ^a %
Receitas ^b (10 ³ EUR)	4.001	5.015	4.524	4.857	5.465	8,9
% do total ^c	0,05	0,07	0,07	0,06	0,07	--

Fontes: INE; Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007-2011

(b) Inclui apenas a hotelaria global

(c) Refere-se ao total de estrangeiros

Anexo 1 – Principais Produtos Transaccionados (2010/2011)

Expedições

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2010			2011			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	TOTAL	6.101	19.847	100,00	7.992	22.268	100,00	12,20
8409	Partes reconhecíveis c/o exclusiva/principalmente p/ motores das pp 8407/08	51	5.879	29,62	34	3.728	16,74	-36,59
4802	Papel e cartão, n/ revestidos, tipo usados p/ escrita ou out. fins gráficos, etc	0	33	0,16	1.757	1.468	6,59	§
9930	Mercadorias declaradas como provisões de bordo não classificadas noutra parte	0	0	0,00	161	1.447	6,50	§
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, artigos p/ uso doméstico, etc	472	672	3,39	759	1.185	5,32	76,30
8478	Máquinas e aparelhos p/ preparar/transformar tabaco, ainda n/ inc noutras pp	0	0	0,00	6	970	4,36	§
7312	Cordas, cabos, etc, e semelhantes, ferro/aço, n/ isolados, p/ usos eléctricos	289	240	1,21	1.125	925	4,15	284,73
3920	Outras chapas, folhas e lâminas, de plástico n/ alveolar, n/ reforçadas, etc	112	312	1,57	391	912	4,09	192,55
5607	Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou n/, mesmo revestidos borracha/plástico	97	786	3,96	116	836	3,76	6,41
2402	Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos	39	277	1,40	68	612	2,75	120,81
6907	Ladrilhos e placas, para pavimentação ou revestimento; cubos, pastilhas etc	182	63	0,32	431	525	2,36	735,11
3401	Sabões	0	1	0,00	137	474	2,13	§
5402	Fios de filamentos sintéticos, não acondicionados para venda a retalho	49	375	1,89	55	446	2,00	19,07
3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	75	314	1,58	100	444	1,99	41,20
8511	Aparelhos eléctricos ignição/arranque p/ motores etc; geradores e conjutores	36	1.006	5,07	15	422	1,90	-58,03
5208	Tecidos de algodão >=85%, com peso <=200g/m2	9	243	1,23	12	375	1,68	54,12
2002	Tomates preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético	625	463	2,33	516	358	1,61	-22,56
5608	Redes de malhas c/ nós, em panos ou peca, confeccionadas de matérias têxteis	99	611	3,08	52	354	1,59	-41,95
4504	Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	115	361	1,82	117	350	1,57	-3,24
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	11	345	1,74	10	301	1,35	-12,61
3921	Outras chapas, folhas, películas, tiras, e lâminas de plástico	115	209	1,05	143	283	1,27	35,57
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (exc sabões de pp 3401)	0	0	0,00	246	265	1,19	§
5515	Outros tecidos de fibras sintéticas descontínuas	25	557	2,81	11	259	1,16	-53,47
8714	Partes e acessórios dos veículos das posições 8711 a 8713	52	258	1,30	58	256	1,15	-0,66
6403	Calçado c/ sola externa borracha, plástico, couro e parte superior couro nat.	15	340	1,71	9	238	1,07	-30,00
7307	Acessórios p/ tubos (ex: uniões, cotovelos, etc), de ferro fundido, ferro/aço	7	26	0,13	26	178	0,80	584,50
7311	Recipientes p/ gases comprimidos/liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço	34	73	0,37	74	173	0,78	136,51
5806	Fitas, exc artigos pp 5807; fitas sem trama, de fios ou fibras paralelizados	5	67	0,34	51	171	0,77	156,94
5209	Tecidos de algodão, com peso >=85% de algodão, com peso superior a 200g/m2	2	24	0,12	8	156	0,70	541,75
5606	Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das pp 5404/05	14	190	0,96	11	152	0,68	-20,01
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	10	68	0,34	22	149	0,67	119,16
4503	Obras de cortiça natural	44	135	0,68	46	145	0,65	7,70
5210	Tecidos de algodão <85%, com fibras sintéticas ou artificiais, peso <=200g/m2	9	256	1,29	4	117	0,53	-54,23
7324	Artefactos de higiene ou de toucador e suas partes de ferro fundido, ferro/aço	133	214	1,08	10	17	0,08	-91,94
	AMOSTRA	2.726	14.398	72,54	6.583	18.696	83,96	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: Informação corrigida dos valores confidenciais

- Para alguns produtos, ao nível das trocas intracomunitárias, não é obrigatória a declaração de massa líquida, pelo que poderá aparecer Quant = 0 (zero).
§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior

Chegadas

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2010			2011			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	TOTAL	19.865	26.555	100,00	64.414	56.141	100,00	111,41
3907	Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias	12.506	14.428	54,33	15.258	21.201	37,76	46,94
2710	Óleos de petróleo ou minerais betuminosos, exc. óleos brutos; preparações, etc	0	0	0,00	20.148	14.750	26,27	§
1003	Cevada	0	0	0,00	16.496	3.633	6,47	§
3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	0	1	0,00	1.946	2.504	4,46	§
9019	Aparelhos de mecanoterapia, massagem, psicotécnica, ozonoterapia, etc	302	2.089	7,87	428	2.495	4,44	19,45
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos c/ azoto, fósforo e/ou potássio	0	0	0,00	3.300	1.573	2,80	§
8418	Refrigeradores, congeladores etc; bombas de calor, exc as máquinas da pp 8415	522	2.108	7,94	368	1.410	2,51	-33,14
3004	Medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho	3	1.930	7,27	11	1.261	2,25	-34,69
1904	Corn flakes, grãos de cereais pré-cozidos ou preparados de outro modo	874	725	2,73	886	1.189	2,12	63,90
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	0	0	0,00	3.160	774	1,38	§
8529	Partes reconhecíveis c/o exclusiva/parcialmente p/ aparelhos pp 8525 a 8528	1	25	0,10	4	742	1,32	§
5403	Fios de filamentos artificiais, não acondicionados para venda a retalho	55	437	1,64	121	648	1,15	48,38
7317	Pontas, pregos, percevejos, escámulas, grampos etc, ferro fundido, ferro/aço	162	122	0,46	277	381	0,68	210,79
8414	Bombas de ar/vácuo, compressores etc; exaustores p/ extracção/reciclagem, etc	32	161	0,61	22	298	0,53	84,68
4107	Peles depiladas de outros animais, preparadas, excepto das pp 4108 ou 4109	0	269	1,01	20	296	0,53	10,34
5208	Tecidos de algodão >=85%, com peso <=200g/m2	13	69	0,26	75	287	0,51	314,38
4104	Couros e peles depilados, de bovinos e de equídeos, preparados, etc	0	215	0,81	0	222	0,40	3,17
0406	Queijos e requeijão	0	0	0,00	62	178	0,32	§
4418	Obras de carpintaria para construções, inc painéis celulares, etc	0	0	0,00	5	164	0,29	§
9403	Outros móveis e suas partes	80	117	0,44	105	162	0,29	37,84
5209	Tecidos de algodão, com peso >=85% de algodão, com peso superior a 200g/m2	84	226	0,85	37	138	0,25	-38,91
8516	Aquecedores eléctricos água; aparelhos eléct. p/ aquecimento ambientes, etc	0	0	0,00	17	108	0,19	§
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19	43	0,16	34	75	0,13	73,55
4421	Outras obras de madeira	24	134	0,50	13	72	0,13	-46,42
8517	Aparelhos eléctricos para telefonia ou telegrafia, por fios etc; videofones	0	32	0,12	0	63	0,11	93,52
3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	42	261	0,98	1	63	0,11	-76,02
3507	Enzimas	0	65	0,24	0	62	0,11	-4,42
3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, excepto as posições 3002 ou 3006	4	75	0,28	0	58	0,10	-22,46
8528	Aparelhos receptores de televisão, etc; monitores e projectores de vídeo	0	0	0,00	1	57	0,10	§
8403	Caldeiras para aquecimento central, excluindo as da pp 8402	0	0	0,00	26	57	0,10	§
3403	Preparações lubrificantes, antiferrugem ou anticorrosão	0	0	0,00	22	51	0,09	§
7318	Parafusos, pernos/pinos, roscados, porcas, etc, de ferro fundido, ferro ou aço	7	287	1,08	0	1	0,00	-99,80
3102	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	3.191	601	2,26	0	0	0,00	-100,00
	AMOSTRA	17.919	24.420	91,96	62.844	54.968	97,91	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: Informação corrigida dos valores confidenciais

- Para alguns produtos, ao nível das trocas intracomunitárias, não é obrigatória a declaração de massa líquida, pelo que poderá aparecer Quant = 0 (zero).

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior